



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 343

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1. and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephone: Director: C. 2190 - Redacção: C. 2190
Baracá: 2180

5. FEIRA
31
MARÇO
1927

A República dos S...
tios é a democracia
PROLETARIA, a de-
mocracia dos pobres,
contra a democracia
burguesa que é sem-
pre uma democracia
para os ricos.

Lenine.

O ASSASSINIO DE CONRADO DE NIEMEYER

Vianna do Castello vai pondo as unhas de fora

Mas, essa lição ainda não servirá aos sonhadores



Alexandre P. da Silva, uma das testemunhas

Vianna do Castello já está pondo as unhas de fora no processo Niemeyer.

Na propria lei burguesa, para esses casos a pena é de 12 a 30 anos de prisão celular. E a que vemos nós?

Mitrea Machado, de revolver na cinta, ameaçando os curiosos que vão à polícia conhecer o como interessante espécime de vasto jardim zoológico do governo bernardista.

Essas feras, ainda não enjauladas, passavam, zombando de suas inúmeras vítimas, e ainda vem o ministro da Justiça alisá-lhes o pelo.

Continua o inquérito. Tantas são as provas, tão repetidas são as acusações que não há, não pode haver mais duvidas sobre a criminalidade de Chagas, Moreira Machado, etc.

Vem aí Chagas, a bordo do "Pocuné".

Mas vem gozando as regalias de passageiro de 1º cláss.



Vianna do Castello, o protector dos assassinos



Manoel Costa Lima, o 26

pois que abra os olhos desses republicanos da República.

Fazem bem. Assim vão enterrando o cadáver dessa democracia falida...

Na hora do aperitivo, Bernardes procura fazer as pazes com Fontoura. Eis ah um telegramma insuspeitissimo, pois é do correspondente da *Gazeta de Notícias*:

"BELLO HORIZONTE, 30 — (Do correspondente da *Gazeta de Notícias*) — Acaba de obter confirmação da notícia de que o senhor marechal Fontoura, encontrado na cidade de Vicos, neste Estado, a não hespide do Sr. Dr. Arthur Bernardes.

Desde a grave questão que originou a saída da chefatura de polícia do Sr. marechal Fontoura, este estava de relações pessoais cortadas com o ex-presidente da República.

Agora, devido a um chamado do ex-presidente, por intermédio de Bernardes Filho, foram restabelecidas as amistosas relações pessoais anteriores.

Segundo a versão de uma pessoa que foi comandante de vanguarda do marechal Fontoura, este se recuaria terminantemente a prestar declarações no inquérito aberto na 1ª delegacia auxiliar dessa capital, sobre o assassinato do negociante Niemeyer.

Elles se entendem...

Os acontecimentos da China

As tarefas da revolução chinesa e o carácter do governo revolucionario

(Theses adoptadas no VII Executivo Ampliado da I. C.)

17. — Escreveu Lenin: "Outra, antes da época da revolução mundial, os movimentos de libertação nacional faziam parte dos movimentos democráticos gerais; hoje, após a vitória da revolução soviética na Rússia e o começo de um período de revolução mundial, o movimento de libertação "nacionais" faz parte da revolução proletária mundial."

O programa da revolução chinesa e a estrutura do Estado revolucionário, que resultará delas, podem ser determinados à luz deste concepção. O processo de diferenciação de classes que acompanha o desenvolvimento do movimento justifica este ponto de vista; o governo de Cantão, a despeito de seu carácter democrático-burgues, contém essencialmente e objetivamente o embrião de uma ditadura revolucionária democrático-pequeno-burguesa do bloco revolucionário do proletariado, da massa camponesa à luta revolucionária. Um movimento de liquidação do feudalismo dirigido pelo proletariado, está destinado a tornar-se uma revolução agrária.

Tendo-se em vista as particularidades da situação, as revoluções chinesas são as seguintes:

a) A nacionalização das estradas de ferro e das vias fluviais;

b) A confiscação das grandes indústrias, das minas e dos bancos que tenham um carácter de concessões estrangeiras;

c) A nacionalização da terra.

Realizada por meio de reformas radicais sucessivas, efectuadas por um Estado revolucionário.

IMPORTEAS DECLARAÇÕES DE CHIANG-KAI-SHEK

O general Chiang-Kai-Shek declarou aos jornais estrangeiros que o actual movimento revolucionário não é somente para barrar os Chineses os estrangeiros. Os nacionalistas lutam contra o predominio estrangeiro no território e nos negócios internos do país; contra a abusiva manutenção das concessões estrangeiras, verdadeiros Estados no Estado.

Contra a intromissão das po-

tências na vida interna da República e que protestam e para libertá-la completamente do jugo estrangeiro lutam sem desfalcamento, certos de que a vitória lhes coroará seus esforços.

A China quer, reclama e exige que o "self government" para o qual se considera perfeitamente apta; quer, reclama e exige a revisão de todos os tratados celebrados sob vigência do regime decadido e, mesmo, dos concluídos entre as potências e o governo republicano de Pekin, governo que — accentua o chefe dos exercitos de Cantão — sejajamente conhecido como entendido nos poderes do Ocidente.

Assim, seria falso reduzir as tarefas imediatas da revolução chinesa: 1º, no derrotamento do imperialismo; 2º, a liquidação das sobrevivências do feudalismo — sómente por motivo de sua natureza democrático-burguesa neste primeiro período. A revolução chinesa não pode derribar o imperialismo sem sair dos limites da democracia burguesa. Na China, nas condições actuais, o proletariado conduzirá a massa camponesa à luta revolucionária. Um movimento de liquidação do feudalismo dirigido pelo proletariado, está destinado a tornar-se uma revolução agrária.

Tendo-se em vista as particularidades da situação, as revoluções chinesas são as seguintes:

a) A nacionalização das estradas de ferro e das vias fluviais;

b) A confiscação das grandes indústrias, das minas e dos bancos que tenham um carácter de concessões estrangeiras;

c) A nacionalização da terra.

Realizada por meio de reformas radicais sucessivas, efectuadas por um Estado revolucionário.

IMPORTEAS DECLARAÇÕES DE CHIANG-KAI-SHEK

O general Chiang-Kai-Shek declarou aos jornais estrangeiros que o actual movimento revolucionário não é somente para barrar os Chineses os estrangeiros. Os nacionalistas lutam contra o predominio estrangeiro no território e nos negócios internos do país; contra a abusiva manutenção das concessões estrangeiras, verdadeiros Estados no Estado.

Contra a intromissão das po-

tências na vida interna da República e que protestam e para libertá-la completamente do jugo estrangeiro lutam sem desfalcamento, certos de que a vitória lhes coroará seus esforços.

A China quer, reclama e exige que o "self government" para o qual se considera perfeitamente apta; quer, reclama e exige a revisão de todos os tratados celebrados sob vigência do regime decadido e, mesmo, dos concluídos entre as potências e o governo republicano de Pekin, governo que — accentua o chefe dos exercitos de Cantão — sejajamente conhecido como entendido nos poderes do Ocidente.

Assim, seria falso reduzir as tarefas imediatas da revolução chinesa: 1º, no derrotamento do imperialismo; 2º, a liquidação das sobrevivências do feudalismo — sómente por motivo de sua natureza democrático-burguesa neste primeiro período. A revolução chinesa não pode derribar o imperialismo sem sair dos limites da democracia burguesa. Na China, nas condições actuais, o proletariado conduzirá a massa camponesa à luta revolucionária. Um movimento de liquidação do feudalismo dirigido pelo proletariado, está destinado a tornar-se uma revolução agrária.

Tendo-se em vista as particularidades da situação, as revoluções chinesas são as seguintes:

a) A nacionalização das estradas de ferro e das vias fluviais;

b) A confiscação das grandes indústrias, das minas e dos bancos que tenham um carácter de concessões estrangeiras;

c) A nacionalização da terra.

Realizada por meio de reformas radicais sucessivas, efectuadas por um Estado revolucionário.

IMPORTEAS DECLARAÇÕES DE CHIANG-KAI-SHEK

O general Chiang-Kai-Shek declarou aos jornais estrangeiros que o actual movimento revolucionário não é somente para barrar os Chineses os estrangeiros. Os nacionalistas lutam contra o predominio estrangeiro no território e nos negócios internos do país; contra a abusiva manutenção das concessões estrangeiras, verdadeiros Estados no Estado.

Contra a intromissão das po-

tências na vida interna da República e que protestam e para libertá-la completamente do jugo estrangeiro lutam sem desfalcamento, certos de que a vitória lhes coroará seus esforços.

A China quer, reclama e exige que o "self government" para o qual se considera perfeitamente apta; quer, reclama e exige a revisão de todos os tratados celebrados sob vigência do regime decadido e, mesmo, dos concluídos entre as potências e o governo republicano de Pekin, governo que — accentua o chefe dos exercitos de Cantão — sejajamente conhecido como entendido nos poderes do Ocidente.

Assim, seria falso reduzir as tarefas imediatas da revolução chinesa: 1º, no derrotamento do imperialismo; 2º, a liquidação das sobrevivências do feudalismo — sómente por motivo de sua natureza democrático-burguesa neste primeiro período. A revolução chinesa não pode derribar o imperialismo sem sair dos limites da democracia burguesa. Na China, nas condições actuais, o proletariado conduzirá a massa camponesa à luta revolucionária. Um movimento de liquidação do feudalismo dirigido pelo proletariado, está destinado a tornar-se uma revolução agrária.

Tendo-se em vista as particularidades da situação, as revoluções chinesas são as seguintes:

a) A nacionalização das estradas de ferro e das vias fluviais;

b) A confiscação das grandes indústrias, das minas e dos bancos que tenham um carácter de concessões estrangeiras;

c) A nacionalização da terra.

Realizada por meio de reformas radicais sucessivas, efectuadas por um Estado revolucionário.

IMPORTEAS DECLARAÇÕES DE CHIANG-KAI-SHEK

O general Chiang-Kai-Shek declarou aos jornais estrangeiros que o actual movimento revolucionário não é somente para barrar os Chineses os estrangeiros. Os nacionalistas lutam contra o predominio estrangeiro no território e nos negócios internos do país; contra a abusiva manutenção das concessões estrangeiras, verdadeiros Estados no Estado.

Contra a intromissão das po-

tências na vida interna da República e que protestam e para libertá-la completamente do jugo estrangeiro lutam sem desfalcamento, certos de que a vitória lhes coroará seus esforços.

A China quer, reclama e exige que o "self government" para o qual se considera perfeitamente apta; quer, reclama e exige a revisão de todos os tratados celebrados sob vigência do regime decadido e, mesmo, dos concluídos entre as potências e o governo republicano de Pekin, governo que — accentua o chefe dos exercitos de Cantão — sejajamente conhecido como entendido nos poderes do Ocidente.

Assim, seria falso reduzir as tarefas imediatas da revolução chinesa: 1º, no derrotamento do imperialismo; 2º, a liquidação das sobrevivências do feudalismo — sómente por motivo de sua natureza democrático-burguesa neste primeiro período. A revolução chinesa não pode derribar o imperialismo sem sair dos limites da democracia burguesa. Na China, nas condições actuais, o proletariado conduzirá a massa camponesa à luta revolucionária. Um movimento de liquidação do feudalismo dirigido pelo proletariado, está destinado a tornar-se uma revolução agrária.

Tendo-se em vista as particularidades da situação, as revoluções chinesas são as seguintes:

a) A nacionalização das estradas de ferro e das vias fluviais;

b) A confiscação das grandes indústrias, das minas e dos bancos que tenham um carácter de concessões estrangeiras;

c) A nacionalização da terra.

Realizada por meio de reformas radicais sucessivas, efectuadas por um Estado revolucionário.

IMPORTEAS DECLARAÇÕES DE CHIANG-KAI-SHEK

O general Chiang-Kai-Shek declarou aos jornais estrangeiros que o actual movimento revolucionário não é somente para barrar os Chineses os estrangeiros. Os nacionalistas lutam contra o predominio estrangeiro no território e nos negócios internos do país; contra a abusiva manutenção das concessões estrangeiras, verdadeiros Estados no Estado.

Contra a intromissão das po-

tências na vida interna da República e que protestam e para libertá-la completamente do jugo estrangeiro lutam sem desfalcamento, certos de que a vitória lhes coroará seus esforços.

A China quer, reclama e exige que o "self government" para o qual se considera perfeitamente apta; quer, reclama e exige a revisão de todos os tratados celebrados sob vigência do regime decadido e, mesmo, dos concluídos entre as potências e o governo republicano de Pekin, governo que — accentua o chefe dos exercitos de Cantão — sejajamente conhecido como entendido nos poderes do Ocidente.

Assim, seria falso reduzir as tarefas imediatas da revolução chinesa: 1º, no derrotamento do imperialismo; 2º, a liquidação das sobrevivências do feudalismo — sómente por motivo de sua natureza democrático-burguesa neste primeiro período. A revolução chinesa não pode derribar o imperialismo sem sair dos limites da democracia burguesa. Na China, nas condições actuais, o proletariado conduzirá a massa camponesa à luta revolucionária. Um movimento de liquidação do feudalismo dirigido pelo proletariado, está destinado a tornar-se uma revolução agrária.

Tendo-se em vista as particularidades da situação, as revoluções chinesas são as seguintes:

a) A nacionalização das estradas de ferro e das vias fluviais;

b) A confiscação das grandes indústrias, das minas e dos bancos que tenham um carácter de concessões estrangeiras;

c) A nacionalização da terra.

Realizada por meio de reformas radicais sucessivas, efectuadas por um Estado revolucionário.

IMPORTEAS DECLARAÇÕES DE CHIANG-KAI-SHEK

O general Chiang-Kai-Shek declarou aos jornais estrangeiros que o actual movimento revolucionário não é somente para barrar os Chineses os estrangeiros. Os nacionalistas lutam contra o predominio estrangeiro no território e nos negócios internos do país; contra a abusiva manutenção das concessões estrangeiras, verdadeiros Estados no Estado.

Contra a intromissão das po-

tências na vida interna da República e que protestam e para libertá-la completamente do jugo estrangeiro lutam sem desfalcamento, certos de que a vitória lhes coroará seus esforços.

A China quer, reclama e exige que o "self government" para o qual se considera perfeitamente apta; quer, reclama e exige a revisão de todos os tratados celebrados sob vigência do regime decadido e, mesmo, dos concluídos entre as potências e o governo republicano de Pekin, governo que — accentua o chefe dos exercitos de Cantão — sejajamente conhecido como entendido nos poderes do Ocidente.

Assim, seria falso reduzir as tarefas imediatas da revolução chinesa: 1º, no derrotamento do imperialismo; 2º, a liquidação das sobrevivências do feudalismo — sómente por motivo de sua natureza democrático-burguesa neste primeiro período. A revolução chinesa não pode derribar o imperialismo sem sair dos limites da democracia burguesa. Na China, nas condições actuais, o proletariado conduzirá a massa

HOJE

ANNIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Aníbal Cunha, Leônio Castilho Daltro, João Tolentino, Oscar da Silva Pereira, o operário Arlindo de Carvalho, Luiz F. Gelly, Horácio de Carvalho Braga, Afonso Celso, Pedro Verzea.

Senhoras:
Emilia Perna, Almeida Pekota de Freitas, Nair Gigante, Morethom Oiga Campista.

Senhorinhos:
Júndayr Cardoso, Henrique da Albuquerque Cavalcanti, Henrique Martins, Juilia de Carvalho Espinola, Almeida Ferreira da Silva, Nancy Vasconcelos, Virgínia Calado, Maria José Britto.

NOIVADOS
Jayme Gonçalves Pires e Mercedes de Abreu.

— Mário de Assis Machado Nunes e Margarida Martins de Souza.

— José Vieira de Mello e Alida Braga.

— João Pereira Sobrinho e Maria José Branco.

NASCIMENTOS
Maria, filha de Manoel Alves Teixeira e Antonieta Alves Teixeira.

FESTAS

Realizou-se hoje, às 8 3/4 horas da noite, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, uma reunião artística, organizada pela Escola Dramática.

— No edifício da Escola Normal, realiza-se hoje uma reunião das normalistas diplomadas em 1926.

EM DEFESA DE "A NAÇÃO"

Pedimos que nos enviem as listas com as importâncias quanto a elas.

Lista n. 99 — Julio Benemann, Israel Weinir, Hermann W. a 58. Total: 154000.

Lista n. 575 — Antônio Serafim, 88; uma colecta, 28; Manoel, 75; Jóviline, um canarada, a 500. Total: 125000.

Lista n. 680 — Matheus P. de Andrade, 85000. Total: 85000.

Lista n. 75 — Fernando Lacerda, um admirador, a 58; L. A. F. M. S. a 15. Total: 125000.

Lista n. 474 — Hilário Sergio Francisco, Antônio A. Santos, Luiz da Cunha, 23; José Teixeira, Elias Theodoro, Amâzio José, Reginaldo Duarte, a 18. Total: 215000.

Lista n. 867 — Max Himm, Pedro Brunetti, Eurico M. de Souza, Bernardo Felix da Silva, Carneiro, Alberto Varella, Oscar Filões Gonçalves, Oscar Siqueira, José Nardino de Arroio, Galvino Gomes de Azevedo, Joaquim Antônio da Cunha, a 1500. Total: 105000.

Lista n. 718 — União Geral dos Trabalhadores, M. n. b. Recife, Fernâmbuco, Oscar Líder de Souza, Severino Carvalho, Góes, José Nascimento, José Sebastião Travassos, José de Barros, José quim Carlos da Silveira, Henrique Cayalante, José Bento, Lourenço Jusino, Jorge Domingos, Firmino Caetano de Mello, José Santas, a 18; José Mello Sedal, Eulécio Alves Peixoto, José Sucena, Augusto Rodrigues, José Baptista, Nascimento, Raul Siciliano, Severino Ribeiro, Cacau, José Marques Ferreira, Armando de Oliveira Gonçalo Freitas, Antônio Góis, Manoel Raymundo dos Santos, Ernesto Mendonça, José Lourenço da Silva, Joaquim Leônico, Manoel de Mello, Jorge Ferreira, Francisco Ferreira, Manoel de Ivis, Antônio Peraço, a 5500. Total: 235000.

Lista n. 226 — Francisco Fonseca Neves, 58; Joaquim da Silva, 45; Antônio Miguel dos Anjos, José Martins, Manoel M. Santos, Onofre Rodrigues, Arlindo de Nascimento, Mario Souza, José Pereira de Souza, Daniel Viana de Souza, José Oliveira Filho, João Soares dos Santos, Pedro Ivo de Miranda, João Pinheiro, a 23; Manoel Veríssimo dos Santos, a 15000; Mílton Dias da Silva, Lindinho, Arthur Rodrigues, Argemiro Miranda, José Macario dos Santos, Antônio Bento, Vicente Nascimento, Vítor Rodrigues, Antônio de Almeida, Antônio Borges de Padua, Tiburcio Adão da Silva, João Nestor, José Antônio dos Santos, a 18; João dos Santos, a 5500. Total: 455000.

Lista particular — A. Marinho, 28; F. M. Torres, A. A. Duarte, Fernando Petraglia, a 28; Augusto Panot, 15000; Armando Costa, 25000. Total: 185500.

Lista particular — Zacharias Gomes, Olí. Gérgé, Pedro Moreira, a 25; Domiciano Thomas da Silva, 15000; Graciliano Díaz, Pedro Rodrigues, J. V. M., a 15000. Total: 475000.

Nota — Pedimos a todos quantos têm lista em seu poder que nos devolvam imediatamente. Precisamos de dinheiro.

Nota — Depois de 6000 diários,

Na patrõesomoria do Arsenal de Marinha

Desde novembro, os que aí trabalham não recebem suas etapas

A miseria invade os lares dos marinheiros, machinistas, foguistas e mestres

Nesta seção do Arsenal de Marinha trabalham cerca de 600 operários.

Todos estão atrasados nos seus pagamentos e a miseria lhes invade o lar. Isto, nem por sombras incomoda o comissário Guimarães, encarregado de confeccionar a folha. Só o comissário Guimarães ainda não fez tudo vai cair em exercícios finais.

Este comissário Guimarães, há três anos atrás, andou atrasando umas etapas e, por portas travessas, negocia-las aos trabalhadores, marinheiros, patrões, foguistas e machinistas, com abatimento. Só destes, não se conformando com isto, apelaram para o ministro e explicaram o fato ao Inspector do Arsenal.

Ele que se dispunha a descontrair a quantia emprestada, na folha de pagamento, não o pôde fazer porque durante o mesmo, foi fiscalizado pelo Inspector.

Desde esta época não sabemos se por vingança, desandou a atrasar ainda mais o pagamento.

Desde novembro não recebem Deviam ser pagos os de novembro e dezembro.

O tal comissário, porém, fez nessa requisição para um mês, deixando que o de dezembro caísse em exercícios finais.

E daí para cá, nada. Ora não

VA' ESTUDAR COM-MUNISMO!...

A obra que a A NAÇÃO vem realizando em benefício dos 30 milhões de explorados do Brasil, está incomodando todos os reacionários e exploradores das já pauperrimas energias proletárias.

Atesta-o a série de artigos que, diariamente, são publicados na imprensa burguesa contra o comunismo e a revolução russa.

Agora mesmo, um tal A. Bénez, tomando uns ares de "amigo" e "protector" do proletariado, veio pela "seção tricolorista" do jornal "A Patria", aconselhar os trabalhadores a fugir da propaganda do comunismo destruidor (sic).

O lamanduá a dar conselhos à formiga!

Aconselhando os trabalhadores a não estudar o comunismo, que pretende esse escrivão?

Perpetuar o regimen capitalista! Regimen que é um paraíso para os ricos e um inferno para os pobres. E essa a intenção que levou A. Bénez a escrever a sua moxinada contra o comunismo, que ele ignora completamente.

Mas vale a pena ouvir o que diz o neophyte.

Logo no princípio de sua alegria o homem sae-se com esta: que a propaganda comunista é feita nos syndicatos com prejuízo dos interesses sociais de seus associados.

Ora, isto é o que há de mais falso.

Nas reuniões ou assembleias dos syndicatos, não se discutem outras coisas que não sejam as questões imediatas. E quais são essas questões?

Precisamente aquelas que mais de perio afejam o syndicato, como sejam: horários de trabalho, salários, leis de férias e acidentes no trabalho, etc.

Agora, quem tem trânsito para as assembleias dos syndicatos, a discussão de doutrina, têm sido os anarquistas, como provamos com a declaração feita pelos comunistas da Construção Civil, negando-se a polemizar com os mesmos nos dias de assembleia. Porque A. Bénez não assenta contra elas as suas baterias?

Porque certamente sabe que os anarquistas estão unidos numa santa aliança com os reacionários contra os comunistas.

Para o escritor do capitalismo, nós, comunistas estamos fazendo propaganda de uma doutrina cuja vitória nunca chegará (textual). Esta sua confissão vale por um diploma de ignorante que lhe passamos gosiosamente. Ignorará a Revolução Russa? Não saherá elle que a Russia, desde 1917, está sendo administrada sobre bases profundamente comunistas?

Então, com que direito vem declarar que o comunismo é uma doutrina cuja vitória já-mais chegará?

Só mesmo por ignorância ou má fé.

Daios virá o resto.

Enquanto espera tome um conselho: vá estudar o comunismo!

Brasinasinha

Fugiram de 15.º Distrito

O xadrez do 15.º distrito é uma "sopa". Hontem, pela manhã, um grupo de presos que se achavam no xadrez da citada delegacia fugiram, sem serem presenteados por quem quer seja.

As autoridades, parecem negar o fato, mas... o rombo lá ficou parado...

COMITÉ' NACIONAL PRO-C. G. T.

EXPEDIENTE

O secretário geral da Comissão Executiva do Comitê Central Nacional pro C. G. T., camarada J. C. Pimenta, encontra-se dia 15.º de março no serviço do Comitê — na redação, das 8 às 18 horas; na rua Acre 18, das 20 às 22 horas.

Antônio Ayres, Casto Roig, Albino Francisco Pereira, Chegão T. Silva, José Carijó, — Compareçam amanhã no logar da Comissão, às 8 1/2, sem falta.

Leitura

OS CAPITALISTAS NÃO TEM PÁTRIA!!!

Aos estivadores, aos trabalhadores em carvão mineral, e em trapiches de café!!

AOS OPERARIOS PATRIOTAS OU NACIONALISTAS!

Pela segunda vez, nós, operários internacionalistas, nos dirigimos a vós, operários patriotas.

Queremos esclarecer o mal entendido existente.

Vós, trabalhadores patriotas, desejais o engrandecimento do Brasil. Também nós desejamos. Apenas, não queremos o engrandecimento dos exploradores do Brasil, e sim o vosso e o nosso engrandecimento, o engrandecimento dos trabalhadores do Brasil.

Não queremos o engrandecimento do Brasil à custa do sacrifício da classe que representa o futuro do Brasil — a classe operária; mesmo porque tal engrandecimento só viria beneficiar os vossos e nossos exploradores.

É preciso que este cavalheiro se convença de que os trabalhadores não vivem de brisas e de que este seu acto arranca de sua boca e da boca de seus filhos e companheiros o pão que é deles.

Vejamos se o ministro da marinha, bem instalado na vida, com um pingão ordenado, pôe coro nisto e faz pagar aos operários.

Se o não fizer, não nos cançaremos de ferreter d'áqui estas misérias, que são legares comuns do regimen capitalista, ontem os pobres não têm o mínimo.

Também nós somos, como vós, inimigos dessa gente. Mas também devemos, como nós, ser inimigos de todos os exploradores, a começar pelos exploradores brasileiros, tanto mais quanto estes últimos são os amigos dos exploradores estrangeiros.

A Companhia Cervejaria Brahma, por exemplo, pertence a exploradores brasileiros que se associaram a exploradores portugueses, americanos e ingleses, para melhor explorar-vos e explorar-nos.

A Light, anglo-americana, está cheia de exploradores brasileiros que ajudam os exploradores estrangeiros a subtrair seus "patrões" os exploradores brasileiros, tanto mais quanto estes últimos são os amigos dos exploradores estrangeiros.

O Light, anglo-americana, está cheia de exploradores brasileiros que ajudam os exploradores estrangeiros a subtrair seus "patrões" os exploradores brasileiros, tanto mais quanto estes últimos são os amigos dos exploradores estrangeiros.

O Light, anglo-americana, está cheia de exploradores brasileiros que ajudam os exploradores estrangeiros a subtrair seus "patrões" os exploradores brasileiros, tanto mais quanto estes últimos são os amigos dos exploradores estrangeiros.

O Light, anglo-americana, está cheia de exploradores brasileiros que ajudam os exploradores estrangeiros a subtrair seus "patrões" os exploradores brasileiros, tanto mais quanto estes últimos são os amigos dos exploradores estrangeiros.

O Light, anglo-americana, está cheia de exploradores brasileiros que ajudam os exploradores estrangeiros a subtrair seus "patrões" os exploradores brasileiros, tanto mais quanto estes últimos são os amigos dos exploradores estrangeiros.

O Light, anglo-americana, está cheia de exploradores brasileiros que ajudam os exploradores estrangeiros a subtrair seus "patrões" os exploradores brasileiros, tanto mais quanto estes últimos são os amigos dos exploradores estrangeiros.

O Light, anglo-americana, está cheia de exploradores brasileiros que ajudam os exploradores estrangeiros a subtrair seus "patrões" os exploradores brasileiros, tanto mais quanto estes últimos são os amigos dos exploradores estrangeiros.

O Light, anglo-americana, está cheia de exploradores brasileiros que ajudam os exploradores estrangeiros a subtrair seus "patrões" os exploradores brasileiros, tanto mais quanto estes últimos são os amigos dos exploradores estrangeiros.

O Light, anglo-americana, está cheia de exploradores brasileiros que ajudam os exploradores estrangeiros a subtrair seus "patrões" os exploradores brasileiros, tanto mais quanto estes últimos são os amigos dos exploradores estrangeiros.

O Light, anglo-americana, está cheia de exploradores brasileiros que ajudam os exploradores estrangeiros a subtrair seus "patrões" os exploradores brasileiros, tanto mais quanto estes últimos são os amigos dos exploradores estrangeiros.

O Light, anglo-americana, está cheia de exploradores brasileiros que ajudam os exploradores estrangeiros a subtrair seus "patrões" os exploradores brasileiros, tanto mais quanto estes últimos são os amigos dos exploradores estrangeiros.

O Light, anglo-americana, está cheia de exploradores brasileiros que ajudam os exploradores estrangeiros a subtrair seus "patrões" os exploradores brasileiros, tanto mais quanto estes últimos são os amigos dos exploradores estrangeiros.

O Light, anglo-americana, está cheia de exploradores brasileiros que ajudam os exploradores estrangeiros a subtrair seus "patrões" os exploradores brasileiros, tanto mais quanto estes últimos são os amigos dos exploradores estrangeiros.

O Light, anglo-americana, está cheia de exploradores brasileiros que ajudam os exploradores estrangeiros a subtrair seus "patrões" os exploradores brasileiros, tanto mais quanto estes últimos são os amigos dos exploradores estrangeiros.

O Light, anglo-americana, está cheia de exploradores brasileiros que ajudam os exploradores estrangeiros a subtrair seus "patrões" os exploradores brasileiros, tanto mais quanto estes últimos são os amigos dos exploradores estrangeiros.

O Light, anglo-americana, está cheia de exploradores brasileiros que ajudam os exploradores estrangeiros a subtrair seus "patrões" os exploradores brasileiros, tanto mais quanto estes últimos são os amigos dos exploradores estrangeiros.

O Light, anglo-americana, está cheia de exploradores brasileiros que ajudam os exploradores estrangeiros a subtrair seus "patrões" os exploradores brasileiros, tanto mais quanto estes últimos são os amigos dos exploradores estrangeiros.

O Light, anglo-americana, está cheia de exploradores brasileiros que ajudam os exploradores estrangeiros a subtrair seus "patrões" os exploradores brasileiros, tanto mais quanto estes últimos são os amigos dos exploradores estrangeiros.

O Light, anglo-americana, está cheia de exploradores brasileiros que ajudam os exploradores estrangeiros a subtrair seus "patrões" os exploradores brasileiros, tanto mais quanto estes últimos são os amigos dos exploradores estrangeiros.

O Light, anglo-americana, está cheia de exploradores brasileiros que ajudam os exploradores estrangeiros a subtrair seus "patrões" os exploradores brasileiros, tanto mais quanto estes últimos são os amigos dos exploradores estrangeiros.

O Light, anglo-americana, está cheia de exploradores brasileiros que ajudam os exploradores estrangeiros a subtrair seus "patrões" os exploradores brasileiros, tanto mais quanto estes últimos são os amigos dos exploradores estrangeiros.

O Light, anglo-americana, está cheia de exploradores brasileiros que ajudam os exploradores estrangeiros a subtrair seus "patrões" os exploradores brasileiros, tanto mais quanto



A NACÃO

:: Ultima hora ::

Quinta-feira, 31 de Março de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

AGENTES DE "A NACÃO"

DENTRO DA POLICIA MILITAR

Nossos agentes no interior e nos Estados

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CAMPOS

Vicente Sant'Anna.

BARRA DO PIRAHY

Caruso & Zappa.

PETROPOLIS

José Prat.

NICETHEROT

João Menezes.

ESTADO DE S. PAULO

SÃO PAULO

Emilio Bussi.

Antônio Zambardino.

SANTOS

Luiz Gonzaga Madureira.

CATANDUVA

Alfredo Leite de Aguiar.

Mendonça Filho.

CRUZEIRO

Hermenegildo Silva.

Raphael Zappa.

GUARATINGUETA

José Zappa.

SERTÃOZINHO

Theotonio de Souza Lima.

RIBEIRÃO PRETO

A. Petean.

Guilherme Millani.

CURATÃO

Antônio Simões de Almeida.

TAUBATE

Eugenio Nóbrega Vaz.

JAHU

Dante Sandini.

ESTADO DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE

Vicente Sant'Anna.

MONTE SANTO

Nestor Luz.

CATALÃO

Carlos Guimarães.

JUIZ DE FORA

José Caruso & Cia.

União dos O. em Constru-

ção Civil.

BARBACENA

José Vieira da Rocha.

ESTE DE MINAS

OLIVEIRA

José Vitorino Cruz

SANTA LUZIA DE CARANGOLA

Corrêa & Cia.

MARIANNA

José Barreto Filho.

PONTE NOVA

José Pires.

W. V. Stalling.

S. PAULO DE MURIAHÉ

Augusto da Silveira Rosa.

JOÃO D'EL REI

José Eusébio da Silva.

ESTADO DE SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS

Arthur Beck.

ITAJAHY

União dos Estivadores

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

VICTORIA

Francisco Mourão.

Vila Coppelio & Filho.

ATENÇÃO

A todos os

nossos agentes pedimos liquidar

rem suas contas no máximo até

5 de cada mês.

As importâncias devem ser remetidas ao gerente.

Os agentes devem esforçarem-se por arranjar anúncios.

Theatros e Cinemas

A TEMPORADA DO PHENIX

Estão em grande actividade os preparativos da peça "Mil e uma noites", de Léo d'Avila e Joracy Camargo, que será dada à cena no teatro Phenix.

"Dondoca" é outra peça de temporada do Phenix deslindada a um grande sucesso.

Brando Sobrinho, Dulce de Almeida, Adriana Noronha, Alfredo Archanhas e Francisco Alves estão dispostos a não medir esforços, colaborando valentemente para o sucesso da temporada.

AS BALARINAS ARGENTINAS, EM VIAGEM

Já estão em viagem para o Rio, para a proxima estreia da "Trô-ô-ô", que se dará a 7 de abril, no Theatro Lírico, as lindas balarinas argentinas.

Foram contratadas honestamente, duas interessantíssimas artistas que são Lya de Sevres e Laura Sanline, que

CARLOS GOMES

HOJE — às 7:30 e às 9:30 — HOJE

Continuação das representações da retumbante revista

— "VIVA A PAZ" —

Grande Sucesso!

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSOS

HOJE E TODOS OS DIAS

SENNAÇÕES TORNEIOS em 5, 6 e 8 pontos entre os

ATRAENTE E INTERES-

SANTE SPORT

Sessões cinematográficas

com os filmes das melhores

fabricantes.

Popular centro de diversões

Horário: 10h, 14h, 18h

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51

—

"AGRARISMO E INDUSTRIALISMO"

Ensino marxista-leninista sobre a revolução de São Paulo e a guerra de classes no Brasil.

O melhor estudo acerca da revolução de 5 de Julho.

A venda neste Redacção e na Livraria Scienzia Brasileira

— PREÇO DO EXEMPLAR 2000

DENTRO DA POLICIA MILITAR

A precaria situação financeira do paiz

DESPORTOS

COMENTANDO...

COMMENTANDO...

Quinta-feira, 31 de Março de 1927

A precaria situação financeira do paiz

DESPORTOS

O Thesouro está sem numerario para pagamentos os mais urgentes

Diz uma varia do Jornal do Commercio de hoje:

"De acordo com as declarações que o Sr. Dr. Gétulio Vargas, ministro da Fazenda, fez a uma Comissão da Associação Commercial do Rio de Janeiro, composta dos Srs. J. Murtinho Nobre, Presidente, e Alfredo Mayrink Veiga, 1.º secretário, o Thesouro Nacional começou a realizar pagamentos de facturas, cuja efetivação urge, para não cairrem em exercícios findos."

Se tais facturas não eram pagas, porque não havia dinheiro no Thesouro.

Acrescenta outra varia:

"O sr. dr. Gétulio Vargas, ministro da Fazenda, em comissão do sr. coronel Elpídio Boamorte, director geral

do Thesouro, visitou hontem demoradamente as duas pagodas do Thesouro Nacional.

S. ex. dirigiu-se depois ao gabinete do director interino do Contabilidade, sr. Adolino Corrêa, com quem conferiu sobre medidas tendentes a abreviar os pagamentos no Thesouro".

Para que tanto ceremonial?

Aquelas medidas podem ser reduzidas a uma só: a habilitar o Thesouro com o necessário numerario para os mesmos pagamentos.

Tudo isso resultado da politica do cambio baixo.

E Washington Luis está ainda em seu primeiro anno de governo.

A hora da fome se approxima.

Os principais recursos do Thesouro vêm das rendas da Alfândega; e estas vão diminuindo a olhos vistos, com o decrescimento da importação que tem acompanhado o da exportação.

Em resumo, é esta a situação financeira do paiz: a despesa, de anno para anno, aumenta consideravelmente; e a receita, não.

Outra que tanto ceremonial?

As outras geraram descontentamentos mais ou menos de ordem política; e este gerará descontentamentos não só de ordem política como de ordem econômica.

E' o que todos estão vendo;

e é o que só elle não quer compreender, no afan de servir aos de sua classe, aos que impõem ao maior numero ganhar menos e pagar mais, para que elles possam ganhar mais, para que possam vender o café não a 15 e 20\$, mas a 40, 50 e 60\$000